

Alergologia | Caso Clínico

PD-026 - (20SPP-9556) - ANAFILAXIA INTRA-OPERATÓRIA: OS RESULTADOS FINAIS

Ana Rita Carvalho¹; Rita Moinho¹; Carla Chaves Loureiro¹

1 - Hospital Pediátrico, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Introdução / Descrição do Caso

As reações anafiláticas peri-operatórias são raras e potencialmente fatais, sendo os antibióticos os fármacos mais implicados.

Descreve-se o caso de um adolescente de 13 anos, previamente saudável, submetido a apendicectomia laparoscópica, que após início da cirurgia, iniciou choque descompensado com edema labial. Dos vários fármacos administrados, salienta-se cefoxitina 4 minutos antes e fentanyl 19 minutos antes da reação. Ficou internado em Cuidados Intensivos, mantendo instabilidade hemodinâmica nas primeiras horas, com vasoplegia e diminuição das resistências vasculares periféricas, necessitando de noradrenalina e adrenalina em perfusão. Foi extubado 36 horas após a admissão e suspenso apoio inotrópico em D3.

Em Consulta de Alergologia Pediátrica foi excluída alergia ao látex (IgE negativa). Do estudo alergológico a fármacos, salienta-se o teste de desgranulação de basófilos positivo para fentanyl e cefoxitina, com testes intra-dérmicos positivos para cefoxitina e negativos para fentanyl. Foi submetido a prova de provocação oral com fentanyl, que excluiu alergia ao mesmo, atribuindo-se a anafilaxia à cefoxitina, dispensando-se a prova de provocação pela gravidade da reação prévia.

Comentários / Conclusões

A anafilaxia peri-operatória é frequentemente grave e ameaçadora da vida, e a identificação do agente causal é fundamental para permitir futuras cirurgias com segurança. Dada a multiplicidade de fármacos utilizados, é fundamental a avaliação rigorosa do registo anestésico para orientar o estudo alergológico. Os testes *in vitro* são mais seguros, mas os testes *in vivo* são mais específicos. A prova de provocação é o *gold standard* diagnóstico, mas a gravidade da reação prévia pode desaconselhar a sua realização.

Palavras-chave : anafilaxia intra-operatória, cefoxitina